

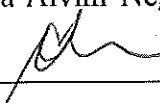
Aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e treze, reuniu-se na sala de reuniões do IFSULDEMINAS – Câmpus Machado, os membros da Câmara de Ensino – CAMEN, do IFSULDEMINAS. O Pró-reitor de Ensino, Prof. Marcelo Rosa, cumprimentou aos presentes, agradeceu a presença dos participantes, verificou o número e confirmado *quorum* deu início a reunião. Participaram os seguintes membros: Câmpus de Inconfidentes: Carlos Cezar da Silva, Wanúcia Maria M. B. Barros e Keila Miotto. Câmpus de Machado: Carlos H. R. Renato, Luciano Pereira Carvalho, Débora Jucely de Carvalho, Câmpus de Muzambinho: Valéria Resende Pereira, Renato Brasil Mazzeu, Izabel A. Santos, Câmpus de Passos: Eugênia de Sousa, Helder Kelson Godinho, Clayton Silva Mendes, Yeda Maria A. de Siqueira, Câmpus de Poços de Caldas: Jane Piton Serra Sanches, Nathalia Luiz de Freitas, Priscila Aparecida Esteves, Josirene de Carvalho Barbosa, Câmpus de Pouso Alegre: Diego Terra, Juliano Romanzini Pedreira, Nilza Domingues de Carvalho, Xenia Souza Araújo. Prof. Marcelo Rosa iniciou a reunião com a apresentação da ata da primeira reunião da CAMEN que, por decisão do grupo, uma vez que a leitura já havia sido feita após encaminhamento por e-mail e as alterações atendidas, encaminhou-se para a coleta das assinaturas. Prof. Marcelo deu início as discussões com a apresentação dos Projetos Pedagógicos de Cursos dos Câmpus que solicitaram alterações, conforme encaminhado aos participantes antecipadamente para leitura e análise. Enfatizou que os PPCs dos cursos técnicos serão trabalhados no primeiro semestre deste ano e que os cursos integrados também estão em processo de alterações. Comentou que a decisão do Conselho Superior com relação à proposta de reformulação dos cursos do Câmpus de Machado fosse acompanhada pela CAMEN, uma vez que estes projetos serão pilotos para a continuidade dos trabalhos nos demais cursos. Wanúcia ressaltou a necessidade do projeto do Câmpus Machado contemplar os demais eixos temáticos, pois somente houve junção das disciplinas nas Ciências Humanas. Prossegue afirmando que as proposições curriculares da educação básica ou é por disciplina ou é por eixo temático e que essa mudança não poderia se restringir a reformulação da matriz curricular. Prof. Marcelo afirma que o Câmpus Machado tem consciência desse fator e que fará as reformulações. Prof. Marcelo comunicou aos participantes sobre os reconhecimentos dos cursos superiores avaliados ano passado, todos reconhecidos com conceito 4. Enfatizou que os diretores dedicaram esforços para o reconhecimento dos cursos com a aquisição de livros, de equipamentos para laboratórios, enfim, se empenharam para atender às necessidades dos cursos. Este ano, o trabalho será voltado para os cursos técnicos. Comunicou que já foi agendada uma reunião com todos os coordenadores dos cursos técnicos para a reformulação dos projetos dos cursos. Nesta reunião será indicada pelos coordenadores uma comissão para a construção do Regimento Acadêmico dos Cursos Técnicos. Passou-se então a apresentação dos projetos por Câmpus. Iniciou-se pelo Câmpus de Inconfidentes. A apresentação foi feita pelo DDE, Prof. Carlos que iniciou sua fala esclarecendo que os projetos dos cursos subsequentes foram discutidos e sofreram alterações com a inclusão da recuperação paralela e dependência. Apresentou as alterações propostas pelo câmpus lavradas em ata do Câmpus. Com relação à disciplina Libras, esclareceu que a mesma é oferecida nos cursos de licenciatura e os alunos interessados poderão cursar com estas turmas. Quando tem um número de alunos maior, é formada uma turma especial. Wanúcia ressaltou que os PPC's dos cursos subseqüente e técnicos não passaram para a apreciação das pedagogas do Câmpus Inconfidentes, portanto não tinha ciência se os mesmos abordavam as legislações necessárias: direitos humanos, meio ambiente, inclusão, nem ao menos se o que foi contemplado nos PPC's seguiam a orientação do parecer específico sobre essa avaliação, mas que os dos cursos superiores os acompanhamentos foram efetivados. O prof. Marcelo Rosa mencionou que durante este ano serão feitas revisões em todos os PPC's dos cursos técnicos, portanto não havia motivos para a apreciação. O Prof. Marcelo comunicou que recebeu um questionamento sobre o número de profissionais de Libras que tem no IFSULDEMINAS. Destacou a importância em se capacitar servidores para esta área, sugere abrir cursos para esta finalidade. Prof. Carlos solicitou que a Reitoria contratasse um professor para capacitar professores dos Câmpus. Wanúcia sugeriu que fosse feito um contato com o UFSC e verificar a possibilidade de uma capacitação para os professores do IFSULDEMINAS, uma vez que a UFSC promove cursos de capacitação de LIBRAS

em parceria com a UNICAMP. Prof. Marcelo esclareceu que foi decidido que os professores 40 horas terão a possibilidade de se tornarem "dedicação exclusiva" a partir de solicitação. Parte da pontuação dos professores que vieram para os Câmpus novos foi negociada com os diretores, sendo destinada aos câmpus pré-expansão para atendimento da DE. Isso possibilitou regularizar a situação dos professores. A devolução será, inicialmente, por meio da pontuação dos docentes que irão se aposentar em cada um dos câmpus pré-expansão. Ao chegar nova pontuação para os câmpus pré-expansão será reorganizada a distribuição, pois professores se aposentarão e não terá concurso imediatamente. Assim, os professores temporários serão utilizados para ocupação das vagas. Prof. Luciano questionou como será oferecida a dependência. Foi esclarecido pelo Prof. Carlos que o aluno estará cursando juntamente com a turma seguinte. Wanúcia questionou sobre a estrutura organizacional dos PPC's; se há necessidade de padronização dos tópicos serem contemplados em todos os PPC's do IFSULDEMINAS. Prof. Marcelo esclareceu que as sugestões podem ser apresentadas, porém cabe ao CEPE a aprovação. Sugeriu que fosse elaborado um documento na reunião das pedagogas e estas encaminhassem para análise e aprovação do CEPE. Passou-se a apresentação do câmpus Passos. Prof. Eugênia, DDE do câmpus, esclareceu que as alterações foram tomadas através de reunião e lavradas em atas. O Curso Técnico em Moda estava fora do eixo tecnológico e a partir das alterações foi adequado para o eixo do Vestuário. Houve alterações no perfil do egresso, no tempo de cursos com proposta de entrada anual. Prof. Marcelo deixou claro que a entrada de alunos, se semestral ou anual, deve ser discutida no Câmpus para verificar as possibilidades e necessidades. Os cursos passaram para dois anos, apenas o curso de Técnico em Informática mantém um ano e meio. Prof. Carlos pediu que para as próximas análises fossem encaminhado aos membros da CAMEN os projetos anteriores e os novos com as alterações. Prof. Luciano disse que isso é feito pelo CADEM. Wanúcia observou que não consta no projeto de Passos a legislação sobre inclusão e faz-se necessária essa inserção. Prof^a Eugênia esclareceu que estão fazendo estas alterações, uma vez que o psicólogo Gustavo participou do curso sobre Educação Inclusiva oferecido em Poços de Caldas e estão providenciando estas alterações. O prazo para a finalização é abril e estas questões serão alteradas. Wanúcia ressaltou que além da alteração no corpo do projeto é importante que seja feita adequação também na ementa contemplando o título sobre o assunto. Com relação ao curso Técnico de Comunicação Visual, o câmpus enfrenta problemas com a construção do projeto do curso. O coordenador do curso deixou a coordenação e ficou difícil a reestruturação. Já tem outro professor coordenador e este fez algumas colocações importantes. Estão ajustando o projeto para abrir maiores possibilidades de trabalho. A discussão ainda está sendo feita no Câmpus. Comunicou que houve um aceite da TV Independente de Passos para uma parceria com o Câmpus, isto estará abrindo maiores oportunidades para o curso. Este curso também foi ajustado para dois anos para os ingressantes a partir deste ano. Prof. Marcelo relatou à CAMEN como foi a constituição dos cursos do Câmpus de Passos uma vez que não havia profissionais das áreas de moda e comunicação visual, na época. Os cursos surgiram da audiência pública e pesquisa nas escolas de educação básica nas turmas do 9º ano do Ensino Fundamental e 3º ano de Ensino Médio. A partir da chegada de profissionais da área é que os projetos puderam ser reestruturados atendendo às necessidades da comunidade. Estão sendo fechadas as parcerias para as aulas práticas dos cursos, as empresas estão abrindo as portas para estágio e aulas práticas. O discente Elder ressaltou que até o momento o instituto está começando a ser conhecido, que a previsão é que cresça muito. Prof. Marcelo aproveitou a oportunidade e comentou que a localização do Câmpus é bastante complicada na cidade, mas que o instituto tem muito a contribuir com a melhoria do bairro e da cidade. No curso de Informática houve pequenas alterações, uma vez que o curso já havia sido discutido pelos professores. Estará mantendo o projeto como está. Eugênia concorda com Wanúcia em alterar a estrutura organizacional do PPC, acha desnecessário constar currículo do reitor, do diretor e do coordenador no PPC. Foi ressaltado que houve a inclusão de estágio obrigatório em todos os cursos. Prof. Diego questionou sobre os livros da biblioteca. Destacou que a referência bibliográfica dos projetos não está de acordo com os livros da biblioteca. Eugênia esclareceu que foram adequadas as sugestões dos professores, mas que estarão verificando novamente se há algum problema com relação à bibliografia. Prof^a Yeda, do curso de Técnico em

Enfermagem do Câmpus de Passos, relatou como foram feitas as alterações no decorrer do curso. Esclareceu que o curso iniciou com a PPC de Muzambinho e que foram feitas as adequações segundo As necessidades de Passos. Foram alterados alguns conteúdos, ementas, corpo docente – exclusão e inclusão de professores. Esclareceu as especificidades do Curso de Enfermagem e os motivos do curso precisar de mais professores que os demais. Prof. Marcelo esclareceu que no Câmpus de Passos foi feito um acompanhamento através de reuniões com representantes de hospitais e clínicas da região para parcerias. Deixou claro que deve-se ter o cuidado de manter o curso de enfermagem dentro do padrão do Câmpus e não ter um tratamento diferenciado. Disse que tem sido feito um trabalho junto ao MEC para que todos os cursos possam ter um número maior de professores. No momento foi feito um trabalho juntamente com a Santa Casa para que os alunos pudessem cumprir estágio naquela instituição. Houve alteração na matriz curricular, o curso é de dois anos. Foram incluídas as disciplinas de Português e Matemática aplicada a Enfermagem, além da inclusão de Cuidados de Enfermagem na Saúde do Idoso, Nutrição e Dietética, Saúde do Trabalhador e Enfermagem a domicílio. Estas disciplinas são importantes na prática do técnico em enfermagem. Outras alterações foram feitas para melhorar o currículo do aluno. Prof. Marcelo reforçou que todos os projetos estarão sendo revistos neste semestre antes de serem aprovados pelo CONSUP. Deixou claro que não haverá alteração do PPC em menos de dois anos. Wanúcia disse que o câmpus de Inconfidentes programou a reformulação dos projetos para o segundo semestre. Que no primeiro semestre estariam com outras discussões. Houve questionamento se há um PPI para orientar a construção dessa temática e o prof. Marcelo Rosa ficou de dar publicidade. Prof. Marcelo esclareceu que Inconfidentes não participou da capacitação do PROEJA e que o Diretor se comprometeu em oferecer para os professores no primeiro semestre. Deixou claro que é de extrema importância que as discussões dos projetos dos cursos técnicos sejam feitos ainda no primeiro semestre. Prof. Luciano questionou sobre aproveitar o projeto do curso de Enfermagem do Câmpus de Passos no Núcleo Avançado de Poço Fundo, se existe necessidade de apresentar a CAMEN e ao CEPE. Prof. Marcelo esclareceu que deve ser encaminhado um ofício ao CEPE para os esclarecimentos. Wanúcia expôs as dificuldades que poderão surgir com relação à expansão da rede com os polos, o fato de ter Câmpus atuando em lugares próximos de outros Câmpus. Julga necessário que seja revista esta situação. O Câmpus de Pouso Alegre é muito próximo do Câmpus de Inconfidentes e a criação de polo de rede poderá atrapalhar o Câmpus. Prof. Marcelo disse que realmente os polos precisam ser melhor acompanhados e que esta é uma questão delicada.. O índice de evasão nos polos é alto e precisa ser revisto. Falou que na modalidade à distância esse trabalho pode ser melhor acompanhado. Aproveitou o momento para falar do Workshop em EaD, com a discussão sobre os diferentes modelos de EaD e a partir daí começarmos a discutir o modelo de EaD do IFSULDEMINAS. Também comunicou que no dia 14 terá um dia de palestras sobre procedimentos das bibliotecas. Todos estão convidados. Passou-se então a apresentação do Câmpus de Muzambinho com as devidas alterações nos cursos. Prof^a Valéria, DDE do câmpus, mostrou as alterações em atendimento à legislação do Ensino Superior. Inclusão de novas disciplinas que não alteram a integralização do curso, apenas acresce a carga horária. Wanúcia lembrou que falta contemplar nos PPC's do Câmpus Muzambinho a Legislação de direitos humanos, meio ambiente e a inclusão, lembrando de constar alguns títulos também no ementário. O Câmpus de Poços de Caldas foi apresentado pela DDE, Prof^a Jane, que relatou que o modelo que esta sendo usado é o de Pouso Alegre. Foram feitas alterações no sistema de recuperação, que passará a ser paralela. A dependência será ofertada de forma orientada pelo professor. O Câmpus já oferece dependência neste formato e tem obtido bom resultado. O restante mantém os mesmos projetos. Wanúcia fez a seguinte colocação: há uma menção no curso de Edificações com relação À educação ambiental, mas não há uma citação da legislação, é necessário incluir. Também ressaltou a necessidade de inclusão de direitos humanos dado à especificidade do curso. Prof^a Jane colocou sobre a reformulação geral dos PPC's que será feita neste semestre. Prof. Pedini, Reitor, participou de parte da reunião e mencionou a discussão feita no CONSUP sobre a importância do enfoque da perspectiva do trabalho nos projetos do curso técnico em Segurança do Trabalho. Wanúcia ainda destacou a importância de constar no quadro de professores o tempo do professor na instituição e

sua formação. Prof. Carlos destacou que a retirada do exame final estará tirando uma nova oportunidade do aluno. Disse que a recuperação paralela é o déficit do conteúdo no momento e que a recuperação final é uma nova oportunidade ao aluno de se recuperar. Prof. Diego expôs o motivo da retirada da recuperação paralela dos PPCs do câmpus de Pouso Alegre: falta de horário dos alunos em participar da recuperação. Prof. Carlos disse que a recuperação paralela deve acontecer durante o período de aulas. Prof. Renato disse que é difícil com o número de aulas dos professores e o número de alunos, é necessário rever os horários de aulas. Prof. Marcelo disse que concorda com as colocações e por este motivo está ocorrendo a reformulação dos cursos, para rever a carga horária e integrar os conteúdos a integração de conteúdos deverá acontecer nos demais cursos além do integrado, uma vez os professores que atuam no integrado também atuam nos demais. Foi esclarecido pela Profª Sônia, pedagoga da PROEN, que a recuperação paralela é obrigatória e que não pode ser retirada do PPC uma vez que está na LDB e nas DCN's, esclareceu que a autonomia da instituição é definir como será aplicada, a regulamentação pode ser feita pelo câmpus. Eugênia destacou a importância da recuperação final também expôs que o aluno deixará de ter uma oportunidade. Prof. Marcelo comentou que com a reorganização dos PPCs e suas matrizes curriculares há a possibilidade de horários para serem destinados à recuperação. Prof. Marcelo ressaltou que os Projetos terão um tempo para que possam ser alterados. Os PPCs deverão estar conforme a formatação, as DCN's do Ensino Médio para os cursos Integrados e PROEJA e do Ensino Técnico para os cursos integrados e subsequentes. Precisam atender a legislação nas especificidades, como por exemplo: música, arte, espanhol, sociologia, filosofia, cultura afro-brasileira e étnico-racial, questões ambientais, entre outras. Ficou definido o último prazo para vinte e nove (29) de outubro de dois mil e treze (2013). Wanúcia expôs que esta data é muito apertada uma vez que o câmpus está discutindo o seu PPP e PPI e não tem uma filosofia definida. Prof. Pedini deixou claro que as datas foram agendadas em reunião do CONSUP e que dificilmente será alterada. Prof. Marcelo esclareceu que o PDI e o PPI SÃO institucionais e que um documento específico do câmpus não terá validade e que esta discussão já está na programação das atividades da Reitoria e PROEN. Ficou definido que: no dia trinta (30) de setembro de dois mil e treze (2013) os PPC's deverão ser encaminhados para a CAMEN, dia vinte e nove (29) de outubro e 04 de novembro serão realizadas reuniões da CAMEN. Os documentos deverão ser encaminhados até o dia seis (06) de agosto para reunião em vinte e nove (29) de agosto. Prof. Marcelo comunicou que os cursos técnicos poderão passar pelo Processo de Avaliação de Cursos. Comunicou que dentro dos cargos novos para a reitoria será ocupado um com bibliotecária e outro com profissional na área de Libras para assessorar os câmpus e NAPNEs. Wanúcia questionou sobre o apoio ao Câmpus quanto à contratação de um profissional específico para atuar no NAPNE e que este profissional requer formação diferenciada. Foi esclarecido que o câmpus deve assumir a responsabilidade. Com relação à Mostra Virtual, foi explanado pelo Pró-reitor o seu processo de criação. O projeto foi oferecido para todos os câmpus, porém, apenas os três câmpus novos aderiram e os três outros optaram por não participar. Será apresentado em breve e, havendo interesse, os demais câmpus poderão participar num outro momento. Com relação ao Programa de Monitoria, ele surgiu de um pedido formal dos NIPE's. A PROEN fez um "esqueleto", que foi lido na íntegra, para que fosse discutido e alterado no momento da discussão, de acordo com os apontamentos. Foi proposto pela Wanúcia que se colocasse um percentual para alunos de licenciatura. Prof. Marcelo disse que no final do documento estará garantida a proporção dos cursos. Com relação à apresentação de coeficiente de rendimento (CORA) foi proposto pela professora Jane que fosse retirado e mantivesse apenas a aprovação na disciplina. Wanúcia pontuou que no Câmpus Inconfidentes um acadêmico apresenta CoRA 8,0(oito) e que ainda há caso que os alunos são bons em determinadas disciplinas. Ressaltou que no projeto de monitoria que o câmpus implantou, que nesses casos o projeto tem ajudado a elevar a autoestima do discente que apresenta potencialidade em determinada área. Wanúcia questionou se o projeto de monitoria em questão atenderia aos cursos superiores e técnicos. O que foi respondido afirmativamente pelo prof. Marcelo. O discente Elder concorda que haja a aprovação e que a média não pode ultrapassar oito (8), uma vez que na maioria das disciplinas práticas o professor usa esta média para o resultado final. A questão ficou em aberto para ser revista após a

leitura total do documento. Houve uma discussão com relação à monitoria nos laboratórios. Ficou esclarecido e acordado que as atividades são em horário extraturno de suas aulas regulares e que estão colaborando com o professor. Com relação ao valor da bolsa ao aluno será verificado com a Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação os valores disponibilizados para bolsas PIBIC e feita a proporção conforme número de horas destinadas à monitoria (hoje seria R\$330,00 (trezentos e trinta reais) para dez horas semanais. Com relação ao número de bolsas e os valores a serem disponibilizados dentro do orçamento do Câmpus, será discutido em reunião do Colégio dos Dirigentes. Wanúcia solicitou que a monitoria ficasse sob a responsabilidade além do coordenador de curso também do setor pedagógico. Alegou que entende ser essa uma especificidade da função do pedagogo: auxiliar nos processos de recuperação. O que foi rejeitado pelo grupo, sugerindo criar projetos paralelos de monitoria. Com relação ao relatório a ser entregue pelo monitor deverá acompanhar o modelo de usado pela Pró-reitoria de pesquisa e Inovação. O modelo será encaminhado pela PROEN. Wanúcia e Eugênia mencionaram a necessidade de se registrar no projeto a quantidade de encontros entre docentes e monitores. Foi sugerido pelo grupo semanalmente. Wanúcia destacou a importância de se verificar todos os PPC's antes de encaminhar para o CONSUP, uma vez que os integrantes fazem leitura criteriosa e para dar credibilidade ao trabalho da CAMEN. Levantou a questão de pouco tempo para o estudo. Prof. Marcelo sugeriu que fosse feito um trabalho a partir de Grupos de Trabalho (GT) para a análise dos Projetos. Foi aceita a proposta pelo grupo. Ficou em aberto a análise dos calendários e será encaminhado por e-mail uma vez que o tempo de reunião não foi suficiente para mais esta discussão. As ressalvas deverão ser encaminhadas por e-mail. Para o grupo de trabalho ficou a seguinte ordem: Inconfidentes analisa os de Pouso Alegre, Machado – Poços de Caldas, Muzambinho – Passos, Passos – Inconfidentes, Poços de Caldas – Muzambinho e Pouso Alegre - Machado. Sem mais nada a constar, eu Profª Sônia Regina Alvim Negreti, secretaria *ad hoc*, lavro a presente ata que segue assinada pelos presentes.

Marcelo Simão da Rosa 

Carlos Cezar da Silva


Keila Miotto


Wanúcia Maria M. B. Barros

Carlos Henrique Rodrigues Reinato

Luciano Pereira Carvalho 


Débora Jucely de Carvalho

Valéria Resende Pereira 

Renato Brasil Mazzeu 

Izabel A. Santos

Yeda Maria Antunes de Siqueira 

Eugênia de Sousa 

Helder Kelson Godinho

Clayton Silva Mendes

Nathalia Luiz de Freitas 

Jane Piton Serra Sanches 

Priscila Aparecida Esteves

Josirene de Carvalho Barbosa

Xênia Souza Araújo

Nilza Domingues de Carvalho

Diego César Terra de Andrade

Juliano Romanzini Pedreira

Josirene de Carvalho Barbosa

Xênia Souza Araújo

Diego Terra

Juliano Romanzini Pedreira